



Biblioteca de Belém

de 8 de março
a 6 de abril
2024

OS LIVROS ESTÃO LANÇADOS

Encontro em torno
do pensamento, obra e legado
de Maria Antónia Fiadeiro



Ler e Falar

Conversas em torno da revista *Mulher - Modas & Bordados*, uma publicação transgressiva

15 março CONTRACEÇÃO E ABORTO

Convidadas Dulce Neves e Maria José Alves Moderação Maria José Campos



Maria José Alves é ginecologista e obstetra. Voluntária da *Associação para o Planeamento da Família*, membro dos *Médicos pela Escolha*. Faz parte da direção da *Sociedade Portuguesa da Contraceção*. Organizou e coordenou a Consulta de Adolescentes Grávidas da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC). Coordenou a Consulta de Gravidez Indesejada da MAC.

Interveniente em vários projetos, formações e pareceres na área da Contraceção e Aborto.



Dulce Morgado Neves é investigadora integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte (CIES-Iscte), onde pesquisa sobre os temas de género, sexualidade, parto, transição para a parentalidade e movimentos sociais. É fundadora e coordenadora do *Laboratório de Estudos Sociais sobre Nascimento - nascer.pt* e, neste momento, coordena os projetos *Ativismos do Nascimento* na

Europa: percursos, formas de ação e conquistas (2018-2024) e *ABRIL MATER: maternidade e parto antes e depois da Revolução* (2023-2024), financiado pela FCT. É autora do trabalho "Representações da gravidez e do parto na imprensa feminina portuguesa: o caso da revista modas & bordados entre 1960 e 1977", publicado, em 2021, como capítulo de livro.



Maria José Campos, 69 anos, médica, especialista de Medicina Interna, reformada desde 2023. Durante o seu percurso profissional dedicou a sua atividade ao tratamento de pessoas infetadas pelo VIH e hepatites virais. Fez parte da fundação da *Associação Abraço*, da *ILGA* e foi coordenadora do *Checkpoint LX*.

(Foto de Pedro Vilela)

22 de março CORPO E SEXUALIDADE

Convidadas Isabel Freire e Lisa Vicente Moderação Ana Bigotte Vieira



Isabel Freire é investigadora e professora de filosofia no ensino secundário. Doutorou-se em sociologia pelo ICS-ULisboa. É autora de *Compassos Feministas. Associações Federadas no Conselho das Mulheres Portuguesas (1914-1947)* (Edições Húmus, 2023), *Sexualidades, Media e Revolução dos Cravos* (ICS, 2020), *Amor e Sexo no Tempo de Salazar* (Esfera dos Livros,

2010), e *Fantasia Eróticas - Segredos das Mulheres Portuguesas* (Esfera dos Livros, 2007)



Lisa Vicente é assistente graduada de Ginecologia-Obstetrícia, com pós-graduação em Medicina Sexual. Coordenadora do Colégio da Competência de Sexologia da Ordem dos Médicos. Coordenadora da Comissão da Comissão da Sexualidade Feminina e Desafios Culturais da Sociedade de Sexologia Clínica (SPSC). Criou e é responsável pela Consulta de Saúde Reprodutiva da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) desde 2002. Fez a sua formação de Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Dr. Alfredo da Costa. Foi Chefe de Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil da DGS (2009-2016). Entre 2016

e 2023 trabalhou no Serviço de Medicina Materno Fetal da Maternidade Dr. Alfredo da Costa - Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central. Participa em atividades de formação, para profissionais de diferentes áreas do conhecimento, em temas como saúde sexual, saúde reprodutiva, sexualidade, saúde lgbtqi+, mutilação genital feminina, contraceção, menopausa, diabetes e aborto. É autora e coautora de textos e capítulos de livros sobre cuidados na diabetes, contraceção, sexualidade, saúde pública, mutilação genital feminina. Autora do Livro "O Atlas da V".



Ana Bigotte Vieira é Co-IR do projecto *FCT Archiving Theatre* e integrada no IHC. A sua investigação tem incidido sobre a relação entre experimentalismo nas artes e as transformações culturais e urbanas. Traduz teatro e filosofia. Entre 2018 e 2023 fez parte da equipa de programação do TBA. Licenciou-se em História Moderna e Contemporânea (ISCTE), especializando-se em Ciências da Comunicação Cultural Contemporânea (UNL) e em Estudos de

Teatro (FLUL). Presentemente prepara com João dos Santos Martins, Ana Dinger e Carlos Manuel Oliveira, a exposição, o ciclo de performances e o livro *Dança Não Dança - arqueologias da nova dança em Portugal*, no quadro da VII edição do projecto "Para uma Timeline a Haver: genealogias da dança como prática artística em Portugal", iniciativa que leva a cabo com o coreógrafo João dos Santos Martins desde 2016.

5 abril LUTAS PESSOAIS E POLÍTICAS, MULHERES E IMPRENSA

Convidadas Helena Neves e Vanda Gorjão Moderação de Inês Brasão



Helena Neves é jornalista, escritora, professora universitária e investigadora. Aos 16 anos, aderiu ao Partido Comunista Português. Em 1969 é uma das dirigentes do Movimento Democrático de Mulheres - MDM, grupo que fundou com outras mulheres e a cujo Secretariado e Conselho Nacional viria a pertencer. Nesse mesmo ano, foi presa pela primeira vez pela PIDE/DGS, quando integrava a lista da oposição democrática. Em 1972, ingressou na redação da revista *Modas e Bordados*, chefiada por Maria José Trigoso, tendo ambas reestruturado a revista num sentido mais atento à realidade social. Em 1973, candidata pelo distrito de Lisboa na lista da Oposição Democrática, voltou a ser detida. É presa novamente nos primeiros dias de abril de 1974, sendo restituída à liberdade pelo Movimento das Forças Armadas a 25 de Abril. Em 1979 torna-se subdiretora da Revista *Mulheres*, apoiada pelo MDM, e dirigida por Maria Lamas, onde trabalha com Teresa Horta, chefe de redação. Em 1984, depois da morte de Maria Lamas, assume a direção da revista. Eleita para o Comité

Central do PCP em 1989, demitiu-se do mesmo em 1991, tendo abandonado a militância no PCP. Ingressa no Bloco de Esquerda como independente e será a primeira deputada daquele partido à Assembleia da República (2001/2002). Pertenceu ao Secretariado e à Mesa Nacional do BE em diversos mandatos. Foi professora na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, pertencendo ao Conselho Universitário. É investigadora do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, da Universidade de Coimbra. Tem diversas publicações, livros e artigos em colóquios e revistas académicas, desde antes do 25 de Abril. Do seu livro *Mulheres de um tempo ainda presente* (1975) foi extraído o conto «Deolinda, a da beira mar», publicado em *An Anthology of the Best Contemporary Portuguese Writing Prose by the best contemporary international writers*, edit. *Eastern Arts*, Cambridge, 1994, com a colaboração do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro de Lisboa, Instituto Camões Lisboa e de *The Arts Council London*.



Vanda Gorjão é socióloga e investigadora, concluiu o mestrado sobre a oposição feminina ao Estado Novo no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e o doutoramento sobre as primeiras deputadas na Assembleia da República (1975-1987) (ICS-ULisboa e Universidade Nova-Lisboa). Desde 2006, é professora no Departamento de Visuais e Design (DAVD), da Escola de Artes da Universidade de Évora. Desde 2007, integra como investigadora o Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) da Universidade de Évora. Participou em vários projectos de pesquisa no ISCTE. Foi investigadora no Observatório das Actividades Culturais - ICS/Ministério da Cultura (2003).

No domínio da Sociologia da Arte e Teoria da Arte, organizou cursos (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, e Museu de Serralves, Porto), publicações, projectos e eventos. Em 2016, conjuntamente com Teresa Furtado, cria o Ciclo de Conferências-Aulas Abertas «E Criamos Assim... Criadores e Públicos em Conversa», (DAVD, CHAIA, e Investigação co-responsável de Almeida, Évora). Foi investigadora co-responsável do projeto «Mulheres e associativismo em Portugal, 1914-1974», PTDC/HAR-HIS/29376/2017, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Tem publicado livros e artigos na área da sociologia e do direito, sociologia da arte, sociologia e ciência política e Estudos de Mulheres.



Inês Brasão é professora de Sociologia no Instituto Politécnico de Leiria, desde 1999, e investigadora integrada no Instituto de História Contemporânea (Nova-FCSH). Foi distinguida com o Prémio Carolina Michaelis de Vasconcelos (1997) e com o Prémio Maria Lamas (2011). Desde 2021, coordena o Arquivo Digital de História do Trabalho Servil - DHLAB-IHC.

É autora de *O Tempo das Criadas; Fêmea, Uma História Ilustrada das Mulheres; Dons e Disciplinares do Corpo Feminino; Hotel, os Bastidores*, entre outras publicações.